Anno 17.° Sabado, 1 de Março de 1924 N.° 817

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tip. «Progresso» a electricidade — Largo Luiz de Camões — AVEIRO.

Redacção e Administração R. Miguel Bombarda, n.° 21 AVEIRO

A carestia da vida

Mais uma vez queremos deixar exarado nas colunas deste jornal o nosso veemente protesto contra aqueles que, tendo obrigação de defenderem o país da orda de açambarcadores e desonestos comerciantes que o enxameiam, tornando insuportavel a vida, crusam os braços e nada fazem que se pareça, sequer, com um esboço de defêsa da nossa existencia. E' de mais. Tanto desleixo, tanta incuria, tanto desapego pela causa publica não se tolera, e está, alem disso, em pleno desacordo com as promessas dos *salvadores*, quando arvorados em dirigentes da nação.

Somos dos que nada esperam já dessa cambada ignobil que, no Terreiro do Paço, só tem comprometido a Republica, enchendo-nos de vergonha e cobrindo-nos de oprobrio. Mas por assim ser não se segue que a deixemos, á vontade, tripudiar sobre os nossos destinos. Não. Os que sofrem com o actual estado de coisas precisam de saber quem são e onde se encontram os verdadeiros responsaveis da desgraça que os envolve para um dia lhes exigirem severas contas do seu procedimento. E, ou muito nos enganâmos, ou esse dia está mais proximo do que lá em cima, nas altas esferas do Poder, se julga.

Tem de ser...

Bernardo Torres

Subscrição para um mausoleu a erigir ao saudoso republicano e prestante cidadão, cuja campa se acha apenas marcada com o n.° 202.

Transporte......	2:392$70
A. F................	10$0$
Soma.......	2:402$70

Sinaes dos tempos

Ha dias, durante uma manifestação realisada na capital contra a carestia da vida — como se estas coisas se resolvessem com platonismos!—varios individuos que nela tomaram parte rasgaram duas bandeiras nacionaes que imediatamente foram substituidas por pendões negros em presença dos quais se soltaram vivas á revolução social além de outros que a policia teve de fazer calar á força.

O mesmo grupo, encontrando, a seguir, um automovel onde ia, com alguns parlamentares, o presidente da Camara dos Deputados, sr. dr. Alberto Vidal, que aqui exerceu as funções de chefe do distrito, fê-lo parar para que aqueles representantes da nação transitassem a pé como qualquer simples mortal, sendo ainda assim mais felizes do que o juiz que foi do extinto Tribunal de Defêsa Social, dr. Ferreira de Souza, a quem, ao subir a Calçada do Combro, mimosearam com algumas bengaladas e sôcos, partindo-lhe as lunetas e só não lhe tirando a vida por em seu auxilio acorrer, sem demora, a força publica.

Que dizem a estes sintômas?

Lisboa, a linda e encantadora Lisboa de outros tempos, está cada vez peor. E' de fugir. Mas os governos acham que toda a sua obra tem sido de rara abnegação pelos interesses do paiz, que não deve haver descontentes, que tudo corre ás mil maravilhas, e que se lhe hade fazer?

Parece lhes pouco ainda o que por lá se regista de ignominioso para os homens e para o regimen. Não querem tomar emenda. Pois então aguardem, aguardem a nova pancada, que vai ser formidabilissima.

O Democrata vende-se no *Quiosque Raposo*, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

A situação em Angola

Por telegramas recebidos de Loanda sabe-se que o comercio daquela cidade deliberou em virtude da situação insustentavel pela falta de transferencias e pela crise em que se arrasta ha longos mezes, paralisar todo o movimento comercial e fechar os estabelecimentos, bem como suspender as transações e pagamentos até á solução de tão grave assunto pelo govêrno da metropole.

Estão arranjados os habitantes de Angola se esperam que de cá lhes seja enviado o remedio para os seus males. Mais proximos estamos nós do Terreiro do Paço e o que isso vale para a crise que nos assoberba e nada nada é. Se os sujeitos não pescam patavina da regedoria em que se meteram...

UM CRIME

Está nas mãos da policia, para averiguações, Rosa Dias Teixeira, solteira, jornaleira, residente em Cacia, sobre quem recaiem gráves suspeitas de ter provocado um aborto á sua conterranea, Conceição Nunes, casada, e do qual veio a falecer, sendo-lhe feita a autopsia na terça-feira.

Mas quantas Rosas Dias Teixeira estão, desgraçadamente, disseminadas por toda a parte?

E que contingente aqui, entre nós, se acoita no mesmo infamissimo mister!

Não ha justiça em Portugal, porque, se houvesse, as coisas correriam doutra manei-ra...

O imposto de viação

Pelo governador civil de Aveiro, sr. Julio Cruz, que se encontra em Lisboa, já foi apresentada ao respectivo ministro a reclamação do povo das freguezias ruraes, que acha pesado de mais o imposto ultimamente decretado sobre bicicletas e outros veiculos, dando assim rapido cumprimento ao que lhe foi solicitado num dos dias da passada semana.

A mesma autoridade tambem tratou, em seguida, do projecto que melhora a situação das corporações de policia existentes nos varios distritos e que bem digna é de ser atendida sem delongas pelos poderes constituidos.

AS GREVES

Dedois da do correio outra se sucedeu—a dos funcionarios publicos. Porquê? Toda a gente o sabe. E', porêm, curioso como esses obreiros ds Estado puzeram a questão.

— O funcionalismo não quer mais dinheiro; pretende sómente que o governo habilite os seus servidores a defrontar-se com a vida, tal qual se apresenta, na situação gráve que se atravessa, estabelecendo o seguinte dilema: ou generos de primeira necessidade em harmonia com os seus atuaes vencimentos, ou os vencimentos de harmonia com o constante aumento do preço dos generos.

Ora como até hoje ainda está para aparecer um governo com competencia e força bastante para resolver o problema da carestia da vida, segue-se que o unico remedio é o que provém do aumento dos vencimentos, que já lhe foi prometido.

E a gréve terminou, seguindo a fita...

NUM TUNEL

Pelo tribunal de Birkenhead foi recentemente condenado ao pagamento de duas libras de multa um individuo que, encontrando-se no compartimento do comboio em que viajava só com uma senhora, a beijou sem o seu beneplacito... na passagem dum tunel. Acrescentam, porêm, os jornaes londrinos, onde vem a noticia, que a circunstancia do arguido ser casado ha pouco tempo foi considerada agravante.

Bem feito. Ora o novato...

Recomposição ministerial

Por causa da saída do sr. midistro da guerra, major Ribeiro de Carvalho, que, não concordando com a aprovação dum projecto sobre promoções de sargentos, votado pelo Parlamento, se poz ao fresco, sendo acompanhado pelos seus colegas da Instrução e da Agricultura, o govêrno sofreu, esta semana, o primeiro remendo para continuar a magnifica obra que se está vendo...

Pois então Deus o conserve até rebentar, se é esse o desejo do sr. Alvaro de Castro.

Nova feira

No logar de Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, deve realisar-se, pela primeira vez, no dia 14, a feira recentemente creada para gados e outros produtos que aos lavradores interessam e que depois se repetirá mensalmente em egual data.

Sendo o apeadeiro de Cacia servido por grande numero de comboios tanto ascendentes como descendentes, de supor é que o mercado ali venha a ser um dos mais concorridos do distrito de Aveiro atenta á facilidade de transportes e o ponto escolhido ficar, como poucos, muito central.

Reparação de estradas

Iniciaram-se os trabalhos para o concerto da estrada de S. Bernardo, que durante uns poucos de invernos fez a arrelia de quantos foram obrigados a transitar por ela.

O que vai é devagar. Mas cone se ha-de exigir pressa se os cantoneiros são pagos com uma côdea?...

O preço da batata

Sobre este assunto recebemos a seguinte carta:

... Sr. Redactor do *Democrata*:

No numero do jornal de V., de sabado passado, refere-se á exploração ignobil que se está fazendo com as batatas, dizendo V. que é melhor o governo decretar a batata comida de luxo.

Permita-me que eu solicite de V. a intervenção do jornal para que, pondo de parte a ironia com que V. alude ao caso, seja o *Democrata* o porta-voz da indignação publica contra o que se está fazendo com a indiferença das auctoridades.

Pela Gafanha andam individuos açambarcando batatas por todo o preço e carregando vagões dela com diversos destinos.

Cabe aqui perguntar: porque é que a auctoridade respectiva não intervem — como medida de salvação publica — evitando a saida da batata, o que representa, sem duvida, uma provocação e uma afronta ao consumidor esgotado, roubado e escarnecido?

Em Santarem o povo apreendeu 38 sacos de farinha que iam ser expedidos no momento em que se pretendia elevar o custo do pão.

A auctoridade sancionou a apreensão e tomou as providencias precisas.

Se em Santarem se procede assim, porque da mesma forma não se pratica aqui com as batatas, cujo custo, em 24 horas, duplicou?

Acompanhe-nos V. pela razão e pelo bem estar dos seus conterraneos e terá o aplauso de todos.

Ponhâmos todos termo á infamissima exploração que meia duzia de malandros estão fazendo com a batata e com tudo.

De V. etc.

Aveiro, 26—2.°—1914.

Uma victima.

De plenissimo acordo com o que nesta carta se escreve, pódem contar todas as victimas do comercio explorador que *O Democrata* não esquecerá os seus deveres deante do novo assalto que se prepara ás algibeiras dos que precisam alimentar-se para viver. Desconfiâmos, porêm, que será em vão todos os apêlos que se façam ás autoridades no sentido de as levar a um energico procedimento que beneficie o publico, mas nem por isso deixaremos de nos manifestar. Contem, portanto, os aveirenses comnosco como nós desejamos contar com eles para a ocasião propria...

Valeu?

Data triste

Passou ante-ontem o 13.° aniversario da morte de Augusto de Brito, que nesta casa deixou inextinguiveis saudades.

Notas mundanas

Partiu na quarta-feira para Paris onde vai fazer um inquerito ácerca das novas manifestações intelectuaes da França contemporanea, o consagrado escritor modernista, Antonio de Certima, residente em Lisboa.

—Fizeram anos: no domingo a sr.ª D. Rosa de Matos Gonçalves; na terça-feira a sr.ª D. Lucia de Melo e Brito e José de Sousa Lopes; na quarta, a sr.ª D. Alda Mesquita e Oscar Vieira da Costa; na quinta, o sr. Eduardo Coelho da Silva e ontem a sr.ª D. Eduarda da Rocha e Cunha.

Nos dias 3 e 4 passam tambem os aniversarios dos srs. José Robalo Lisboa Junior e Ernesto Nunes Vidal, este ultimo empregado na casa bancaria Pinto & Souto Maior, do Porto.

Os nossos parabens.

—Esteve nesta cidade o sr. Manuel Marques Nogueira, antigo assinante deste jornal em Taboeira.

Campo de foot-ball

O *Atletico Club Aveirense*, florescente agremiação sportiva local, tomou a iniciativa de adquirir um campo vedado para jogos e outros divertimentos, que já anda preparando afim de ser inaugurado no proximo mez de abril. Fica na Rua da Corredoura, muito central, portanto, medindo o terreno, que era o da antiga cerca do sr. Manuel da Rocha, 105 metros de comprido por 65 de largo, o suficiente para a realisação dos espectaculos que se projectam ao ar livre.

O gado

Nos ultimos mercados tem sido abundatissima a oferta de gado, que, por dificuldades de pasto, os donos recorrem á venda, que se está efetuando com menos 40 por cento do custo anterior.

Pois apezar disso, a carne, nos talhos, continua carissima sem que haja quem faça entrar na ordem os respectivos marchantes.

Coleção A. Figueirinhas

Recebemos o 8.° volume, que se intitula *Os Serões das Creanças*, contendo varias historias coordenadas pela sr.ª D. Maria Pinto Figueirinhas, cujo interesse pelos inocentes está comprovado noutras obras de egual naturêsa.

Muito agradecidos.

Serviço farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a Farmácia Moura.

O correio em Vilar

Alguns moradores da proxima povoação solicitam, por nosso intermedio, do sr. director dos serviços postais, a mudança da caixa para um estabelecimento onde haja mais facilidade de receber a correspondencia, isto sem desdouro para o atual depositario cuja probidade está acima de toda a suspeita.

Achando justa a petição dos nossos visinhos, aqui a exarâmos para que seja devidamente apreciada por quem de direito.

PELA MORALIDADE!

A sindicancia ao Museu de Aveiro

O que Silverio Pereira Junior apurou sobre as falcatruas imputadas ao ex-director Marques Gomes

Relatorio

XX

A acusação e a defeza

Provas

Artigo 5.º de acusação:—«De reter em seu poder, indevidamente durante mais de dez anos, o arrolamento judicial, no qual interveio como avaliador.»

Alega o arguido em sua defesa:—«que o arrolamento lhe foi entregue, pessoalmente, em 1915, pelo delegado da comarca dr. Adriano de Almeida de Campos Amorim, já falecido, arrolamento que entregou ao sindicante Viana Coelho em 1921».

....O sr. Luiz Firmino de Vilhena, no seu depoimento a fls. 320 v., limita-se, e já não é pouco, «a confirmar a alegação do arguido»..................

....«Que foi o delegado da comarca dr. Campos Amorim que ao director arguido entregou o arrolamento, não só para que este procedesse á sua conferencia, *como muito principalmente pela confiança que nele depositava*, afirma-o Mariano Ludgero Maria da Silva, a fls. 335..........................

«....«O sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste só sabe do caso, por, já depois de ter começado a sindicancia, ouvir falar nele pessoas da sua terra». (fls. 345 v.)

* * *

Não sabe o sindicante se o arrolamento foi entregue ao arguido pelo falecido dr. Campos Amorim, ou por outrem; nem tão pouco se a afirmação de Mariano da Silva, quanto á confiança que o dr. Campos Amorim tinha em Marques Gomes, existia de facto ou se a inventou a testemunha. Inventou-a, pela certa, pois é incompreensivel que a entrega do arrolamento fosse originada *muito principalmente*, por essa confiança.

Aceitar-se tal, teriamos que concluir que Campos Amorim, confiava mais em Marques Gomes do que em si, *unica* pessoa *com direito* a ter em seu poder o arrolamento judicial e *com obrigação* legal e moral de na sua posse o conservar.

E', porém, de presumir que se Campos Amorim entregou a Marques Gomes o arrolamento judicial pela confiança que nele depositava, essa confiança foi traida' Se não vejâmos:

«....Rogo a V. Ex.ª se digne enviar-me nota de todos os objectos e alfaias que tendo pertencido aos extintos conventos de Jesus tenham sido cedidos ao Muzeu». (oficio dirigido ao director por Campos de Amorim em 29 de março de 1915, fls. 389).

Que a nota pedida *não foi enviada*, prova-o este outro oficio do falecido Campos Amorim, de 10 de agosto de 1915 (fls. 390).

....«Insistindo a Comissão Jurisdicional das Congregações Religiosas pela remessa imediata da relação de todos os objectos e alfaias que tendo pertencido ao extinto convento de Jesus tenham sido cedidos ao Muzeu, relação já pedida a V. Ex.ª em 20 de março, novamente rogo a V. Ex.ª se digne enviar-ma indicando qual o valor que V. Ex.ª entende ter cada um dos objectos cedidos».

A relação foi efectivamente enviada em 30 de setembro de 1915, (fls. 111, proc. B) mas... o arrolamento onde constavam todos os objectos não cedidos,—guardou-o, até que em 1921 o sindicante Viana Coelho *exigiu a sua entrega*. (fls. 23 proc A).

* * *

Marques Gomes interveio *como louvado* no arrolamento judicial em que serviu, como escrivão, o sr. Silverio Barbosa de Magalhães,

Mais tarde, mercê de imerecida, mas louvavel pelos intuitos, complacencia, foi Marques Gomes encarregado de selecionar os objectos artisticos que se encontrassem nos espolios dos conventos de Jesus e das Carmelitas, objectos, pouco antes, por ele avaliados.

O arrolamento judicial era o *unico* documento oficial que atestava a existencia desses objectos.

Era licito a Marques Gomes retê-lo em seu poder, indevidamente, sabendo que tão importante documento *sómente* nos arquivos do Tribunal ou da Comissão Jurisdicional dos Bens das Extintas Congregações *devia estar?*

Que o entregou ao sindicante Viana Coelho em 1921, alega Marques Gomes. E' verdade. *Mas não voluntariamente.*

«Acusando a recepção do oficio de V. Ex.ª, datado de ontem, *e em cumprimento dele*, tenho a honra de remeter a V. Ex.ª o *arrolamento* feito pelo Ex.mo Juiz desta comarca», etc., etc., diz Marques Gomes num oficio que dirigiu ao sindicante Viana Coelho em janeiro de 1921 (fls. 24 do proc. A).

Anteriormente a esta data, embora haja referencias ao arrolamento judicial em mais de um documento, em nenhum Marques Gomes afirma ser seu possuidor.

(Prossegue no proximo numero)

Correspondencias

Verdemilho, 20 de Fevereiro

(Retardada)

Faleceu repentinamente o nosso conterraneo Manuel Lobo, membro de uma familia das mais consideradas da freguesia de Arada a que este logar pertence.

Os nossos pêsames.

— Tem estado doente com a *gripe* o nosso amigo e considerado negociante do Bomsucesso, sr. Amandio Rocha, o mesmo acontecendo ao digno professor, sr. Manuel Nunes Ramos.

— Sabemos que os rapazes daqui projectam alguns divertimentos para o proximo carnaval entre os quais se destaca um baile no domingo gordo.

—Esteve durante algum tempo retido em casa por ter sofrido um entorce num pé o sr. Manuel Baptista de Pinho.

C.

Olveirinha, 21 de fevereiro

(Retardada)

Em avançada idade, pois devia contar mais de 70 anos, finou-se na sua casa do Cruzeiro o sr. Antonio Rodrigues Vieira, lavrador dos mais estimados da freguesia e que por isso mesmo teve um funeral muito concorrido na preterita terça-feira.

Os nossos pêsames a toda a familia enlutada.

— No mercado que hoje aqui se realisou quasi todos os productos sofreram alteração de preço, não sendo facil calcular o ponto final de tudo isto.

Com seiscentos diabos—é de mais!

— A bisbilhotice indigena continua a ocupar-se duma morte ocorrida ha mais de dois mezes e á roda da qual muitos e variados boatos circulam, sobretudo após a autopsia feita ao cadaver, que teve de ser exumado duas vezes.

Na questão anda envolvida a familia da defunta e o viuvo a quem acusam de a ter maltratado em vida.

Como a justiça foi chamada a decidir da contenda, ela que deslinde o caso.

C.

Costa do Valado, 28 de fevereiro

A policia de Aveiro, que tratou das averiguações respeitantes ao tiro com que foi atingido o carpinteiro Alexandre da Pedra, remeteu ao tribunal, com a arma, João Lopes Vieira, que assim terá de responder por homicidio frustrado, caso não falhe a prova testemunhal.

—Passou por aqui ontem, pouco depois das 15 horas, um aeroplano a caminho do sul, cuja marcha foi admirada nas ruas até se sumir no espaço.

Vinha das bandas da cidade.

-Fez anos na terça-feira o nosso amigo Albino Matos, a quem felicitâmos.

—Não tem fundamento a noticia enviada a semana transacta sobre o consorcio de João Lopes da Fonte e que nasceu, segundo nos informam, dum certo despeito causado pela saida desse rapaz da casa dos seus antigos patrões.

A proposito, devemos aqui fazer notar ao inventor da patranha que não é bonito nem honroso brincar com coisas sérias.

Entendidos?

C.

Companhia Aveirense de Navegação e Pesca

(EM LIQUIDAÇÃO)

No dia 9 de Março, proximo, pelas duas horas da tarde, na casa da séde social da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca, em liquidação, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica dos seguintes bens:

A casa, séde social, na Nova Avenida—base de licitação 120 contos;

O rebocador *Vouga*, em serviço na barra do Pôrto e pôrto de Leixões—base de licitação 400 contos.

A Comissão liquidataria reserva-se o direito da não entrega dos bens em arrematação, se tal convier.

No caso de entrega o arrematante entrará com um terço do preço da arrematação no praso de 24 horas, e com o restante dentro dos 8 dias subsequentes.

Na séde da Companhia dão-se todos os esclarecimentos sobre o estado, qualidade e detalhes dos bens a arrematar.

Parceria de Pesca, L.da

Tendo-se dissolvido esta sociedade, pede-se a todos os seus credores que apresentem até o dia 15 do corrente mez de Março as suas contas para, depois de conferidas, serem imediatamente satisfeitas.

Dirigir á séde na Rua Coimbra, 11—Aveiro.

O Gerente,

Manuel Maria Moreira

Necrologia

Acabâmos de ser surpreendidos com a notica da morte, quinta-feira ocorrida em Oliveira do Bairro, do sr. Joaquim Ferreira das Neves Junior, activo comerciante daquele concelho, e que era casado com uma patricia nossa, filha do sr. José Nunes Branco e irmã dos srs. Carlos e Antonio Nunes Branco.

O extinto pode-se dizer que desaparece na plenitude da vida que tão feliz lhe estava decorrendo no seio da familia por quem era estremoso e entre os amigos onde contava verdadeiras dedicações, pois não devia ter mais de 42 anos.

Aos que intimamente o pranteiam a sincera expressão dos nossos sentimentos.

Tambem nesta cidade se finou na madrugada de ontem a sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Pereira, viuva do importante proprietario e negociante, sr. Antonio Pereira Junior.

Tinha 85 anos de edade.

Agradecimento

Joaquim Antonio Ferreira e familia agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua saudosa e querida filha Maria da Luz Vieira, protestando-lhes eterna gratidão.

Aveiro, 25 de fevereiro de 1924.

Casa de pasto

Mais um estabelecimento de comidas e bebidas acaba de abrir na Rua Tenente Rezende, sendo dele proprietario o sr. Pedro Marques da Silva, com longa pratica desse negocio.

Muitas prosperidades.

Declaração

Lourenço Vicente Ferreira, desta cidade, declara para os devidos efeitos que não se responsabilisa por qualquer transação feita por seu parente Olegario de Souza, bem como tambem por qualquer divida por ele contraida.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1924.

Lourenço Vicente Ferreira